

Houve um crescimento de 22% em relação ao ano anterior, atingindo o montante de R\$ 637 bilhões em 2021, de acordo com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária.

Os governos estaduais não haviam registrado um crescimento nesse nível desde 1999, início da série histórica.

O aumento nos preços da energia elétrica e dos combustíveis turbinou a arrecadação dos governos estaduais no ano passado, além da retomada de atividades econômicas depois do período de maior restrição da pandemia de covid-19.

Os Estados que mais tiveram crescimento na arrecadação do imposto foram **Mato Grosso**(R\$ 21 bilhões), com incremento de 45%, e **Goiás** (R\$ 18 bilhões), com aumento de quase 32% em relação às receitas de 2020. **São Paulo** arrecadou quase R\$ 189 bilhões, alta de 26%. Quase todos os outros tiveram aumento de arrecadação superior a 20%.

O ICMS representa 86% da arrecadação direta dos Estados. A maior parte é destinada ao pagamento de funcionários públicos. Além disso, um quarto das receitas é transferido para municípios.